



TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

ARTHUR BAZILIO DE MORAES, BRUNA LUIZA RODRIGUES ALVES, CAMILA LORRAYNE BUENO DE CARVALHO, CHRISTIAN VLADIMIR RIBEIRO TORRES, JUAN CARLOS DA SILVA PEIXOTO E THIAGO JEFFERSON NONATO SILVA

SOLUÇÃO DE GESTÃO DE ESTACIONAMENTO/BICICLETÁRIO

Saga Senai

Belo Horizonte – MG

2022

ARTHUR BAZILIO DE MORAES, BRUNA LUIZA RODRIGUES ALVES, CAMILA LORRAYNE BUENO DE CARVALHO, CHRISTIAN VLADIMIR RIBEIRO TORRES, JUAN CARLOS DA SILVA PEIXOTO E THIAGO JEFFERSON NONATO SILVA

SOLUÇÃO DE GESTÃO DE ESTACIONAMENTO/BICICLETÁRIO

Saga Senai

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Senai, como requerido para o recebimento do diploma do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador(a): Edgar Lacerda de Aguiar.

Belo Horizonte – MG

2022

Sumário

1. Qual categoria sua equipe faz parte: aprendizagem básica, curso técnico de nível médio ou superior?	1
2. Há mais de um curso envolvido: sim ou não?.....	1
3. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO	1
3.1. JUSTIFICATIVA	1
3.2. OBJETIVOS	1
3.3. DESENVOLVIMENTO.....	1
3.4. POTENCIAL DE MERCADO	2
3.5. VIABILIDADE TÉCNICA	2
3.6. VIABILIDADE ECONÔMICA	2
3.7. RESULTADOS E CONCLUSÃO	2
4. BIBLIOGRAFIA.....	3

1. QUAL CATEGORIA SUA EQUIPE FAZ PARTE: APRENDIZAGEM BÁSICA, CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO OU SUPERIOR?

Curso técnico de nível médio.

2. HÁ MAIS DE UM CURSO ENVOLVIDO: SIM OU NÃO?

Não.

3. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO

3.1. JUSTIFICATIVA

Organização e espaço para todos é o que deve ser priorizado em grandes centros urbanos de Belo Horizonte e região, pela sua grande movimentação de veículos. Olhando assim, com uma visão mais ampla, nota-se que, são diversos os meios de locomoção utilizados ultimamente, desde carros e motos, indo até bicicletas ou bicicletas motorizadas. Nesse sentido, tivemos a ideia de criar uma gestão espaço, vagas e clientes em estacionamentos e bicicletários, de forma a reduzir a falta de organização muitas vezes imposta nestes espaços.

3.2. OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto visa organização, onde, em muitos casos, o funcionário trabalhando ali no estacionamento no momento, acaba por não saber a quantidade de automóveis no local, a quanto tempo estão ali ou uma forma de identificação, sem saber o dono ou ter contato com o mesmo. O mesmo se aplica à bicicletários, olhando com outros olhos, o que muitas vezes não é visto da forma que merece, os ciclistas acabam por ter prioridade sobre veículos maiores no trânsito, e devem, ter o tal reconhecimento ao querer deixar sua bicicleta em local seguro.

3.3. DESENVOLVIMENTO

A gestão se desenvolveu de forma a pensar na forma de organização dos estacionamentos já frequentados pelos membros do projeto, e, vendo que, bicicletários não são tão priorizados como deveriam, o projeto deseja mudar essa forma de julgamento. Pensando assim, pode-se chegar, futuramente, em outros aspectos de mudança, como o serviço seria agilizado e a organização aumentada, em casos futuros, estacionamentos poderiam cobrar menos por mais tempo utilizado nos estabelecimentos.

3.4. POTENCIAL DE MERCADO

Nos grandes centros de BH e região, para grande parte das pessoas que utilizam carro ou bicicletas para chegar em seu trabalho, ou uma consulta ao médico, por exemplo, sabem que todo tempo economizado procurando uma vaga para estacionar, pode salvá-los no dia. Assim, sendo implementado de forma correta, a gestão seria útil tanto para as empresas que contém estacionamentos, quanto para clientes, de forma indireta. Atualmente, em Belo Horizonte, existem apenas 4 *shoppings* com implementação de bicicletários, segundo o site *aqui pode* o que demonstra uma falta de visibilidade e acessibilidade por parte dos *shoppings*.

3.5. VIABILIDADE TÉCNICA

A gestão funciona com entrada e saída de dados de clientes, tanto dos usuários, quanto de seus veículos. O sistema conta com horário de entrada e saída, assim, calculando quanto deverá ser pago, conforme o tempo de estadia. No fim do serviço, os dados do cliente serão excluídos, sem exigir muito espaço para guardar informações, pois sempre haverá um limite de espaço até mesmo no próprio estabelecimento.

3.6. VIABILIDADE ECONÔMICA

A viabilidade econômica da gestão dependerá totalmente da venda e implementação do sistema conforme a situação, espaço, local e tipo, pois, cada estabelecimento exige uma demanda diferente e se encontram em locais diferentes. O sistema é facilmente adaptado conforme a demanda, então, não se encontra muitos fatores negativos para a interferência em qualquer implementação.

3.7. RESULTADOS E CONCLUSÃO

É aguardado um resultado, quando em grande escala, de uma melhora significativa no trânsito de várias ruas que são de alta demanda de estacionamentos. Assim, também, trazendo maior visibilidade para ciclistas, que realmente necessitam dessa visibilidade social. Além disso, a gestão visa sempre a organização, tanto do local quando econômica.

4. BIBLIOGRAFIA

AQUI PODE. Aqui pode. **Aqui pode**, 2022. Disponível em: <<https://www.aquipode.com/aquipode-magrela/?CAT=10&cidade=1411>>. Acesso em: 26 Outubro 2022.